



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

PRIOR DE BARCELOS

Passou ontem o aniversário do nosso querido e ilustre Director Reverendo Padre Alfredo Martins da Rocha, e faz precisamente um ano que Barcelos, por intermédio das pessoas da mais alta representação social, prestou condigna homenagem à inteligência, ao carácter, ao apuro, às virtudes e ao dinamismo do Prior de Barcelos.

Verdadeiro amigo, obreiro de uma causa que exige sacrifício e bondade, trabalhador infatigável e extremamente delicado, sempre pronto a servir e a abrir a sua bolsa em benefício dos menos afortunados, sem alardes de orgulho ou de vaidade, o Prior de Barcelos conquistou, nesta cidade, uma posição de relevo, sem atropelos, sem balir com os interesses ou as pessoas, antes mercê da sua nobilíssima personalidade, da sua radiosa simpatia que só não é comunicativa àqueles que na sombra

(Continua na página 2)



A B E R T U R A

ESPERANÇAS E EQUÍVOCOS

DA VIDA INTERNACIONAL

Por CONSTANTINO COELHO

Encontra-se há dias nos Estados Unidos, e ainda lá está quando es-

crevemos, o presidente da República Francesa, sr. Auriol.

A visita tem dado lugar a claras demonstrações de amizade, aliás tradicional entre os dois países, ou Estados. Entre a França e a Confederação Americana nunca houve qualquer dissídio, nunca se esfriaram as suas relações, manteve-se sempre entre elas o carinho da primeira hora.

E é fácil afirmá-lo pois, como os Estados Unidos não têm sequer dois séculos de independência, a sua história de nação livre é contemporânea, bem conhecida de todos.

A visita tem dado ensejo a numerosos discursos. Auriol tem falado nos altos corpos governativos e políticos. Falou no Congresso dos Estados Unidos; falou também na Conferência Pan-Americana. Este último discurso foi como que alongar a todo o continente a visita, posto que o ouviram então os representantes e delegados dos vários estados do hemisfério transatlântico.

Não há porque esmiuçar as afirmações feitas nesses lugares e em outros de importante significação como a Academia Militar. O tema geral é sempre o mesmo: o amor à liberdade, o espírito de justiça, os deveres nacionais, a cooperação de todos os estados, a defesa da civilização, o amor e manutenção da paz.

Não duvidamos, nem temos razão para duvidar, da sinceridade de Auriol, como não temos dúvida da sinceridade de Truman. Há, porém, entre as afirmações dos políticos nos dias de grande gala, e a vida geral da política um forte equívoco que se deve esclarecer.

O sr. Auriol tem insistido, nas suas perorações, aliás elegantes e conceituosas, na ideia da Organização das Nações Unidas, que, por sigla, como é moda, se designa vulgarmente ONU. É simultaneamente, atacando o totalitarismo, tem posto claramente de manifesto o perigo russo.

Há em tudo isto, ideias ainda não totalmente esclarecidas. As Nações Unidas enfermam de extravios graves, que as consciências dos homens públicos reconhecem, mas só com lentidão apavorante vão corrigindo, e até onde podem, pois tem visíveis mostras de congénita fraquesa.

Pois não vimos que foi recusada a Portugal a entrada no areopago de Lake Success? nem no momento inicial, em que, e a convite de nações amigas, apresentou a candidatura, nem, depois, insistindo esses amigos em reconsiderar o pedido, reuniu Portugal os votos neces-

(Continua na página 2)

1.º Concurso-Exposição de Fotografias

Promovido pela Câmara Municipal, da presidência do Snr. Dr. Mário Miguel da Gândara Norton, realiza-se de 3 a 13 de Maio próximo, o 1.º Concurso-Exposição de Fotografias, interessante manifestação de arte e de cultura que muito está a interessar, não só os amadores fotográficos desta cidade, onde os tempos de reputada fama, como ainda os amadores e profissionais de terras estranhas que à nossa cidade e concelho têm acorrido às dezenas, a focar os aspectos e coisas mais características que possuímos, numa afirmação insofismável de que é possível e a que está reservado êxito absoluto certame desta natureza.

Este concurso-exposição, cujo regulamento damos a seguir, destina-se, especialmente, a mostrar aos barcelenses aspectos interessantíssimos, lugares pitorescos e coisas velhas, que o concelho encerra e a reunir, num salão mais ou menos apropriado, aqueles trabalhos que se acham dispersos e que constituem verdadeiras reliquias do passado.

Felicitemos a organização e oxalá que outras manifestações desta natureza se iniciem para deleite dos espíritos menos habituados a digressões turísticas e culturais.

REGULAMENTO

O primeiro Concurso-Exposição de Fotografias, que vai realizar-se em Barcelos, de 3 a 13 de Maio

(Continua na página 2)

Rumores de Guerra

A lava já desfeita dum tormento,
Imensa mesmo assim e transparente,
Reviverá em mim perpétuamente,
Perfis de dor na dor dum pensamento.

Lava de sonhos tristes, que mantenho
Na lembrança do tempo que se esvai,
Neste perfil de sombras que me cai,
Ao longo dum caminho que não tenho.

E agora, que este mundo é um vulcão,
Ao lado dos meus passos descontentes,
Passam rumores de guerra incandescentes,
Em levas de canhões e de traição.

A guerra — o pesadelo — a matança,
É força de mil fados, de receios,
Na zona limitada dos anseios
Dos meus passos dolentes de criança.

Barcelos, 1951

António Baptista

Boletim Religioso

Pelo P.º Alberto

Comunhão Espiritual

Depois de termos falado, em sucessivos artigos, da Comunhão Sacramental, julgamos de toda e conveniência dizer alguma coisa, embora muito ao de leve, da Comunhão espiritual.

E, antes de mais nada, consideremos esta comunhão como um tesouro inexgotável de graças e de dons de Deus, acessível a todos os cristãos por maiores e absorventes que sejam as suas ocupações. Na verdade, para recebermos sacramentalmente a Sagrada Eucaristia temos, em casos normais, de ir à Igreja e, conseqüentemente, gastarmos algum tempo nesses actos de religião.

Para comungarmos espiritualmente requer-se, apenas, o desejo sincero e a intenção recta de receber no nosso coração a Jesus Sacramentado.

Podemos, por isso, fazer esta Comunhão todas as vezes que desejarmos. Podemos, ainda, comungar espiritualmente no meio dos nossos afazeres e preocupações. Basta, para tal, levantarmos o nosso pensamento até Deus e sinceramente dizermos estas ou outras semelhantes palavras: « Senhor Jesus, vinde ao meu coração ».

Daqui se infere a facilidade que nos é dada, pela divina misericórdia, de obtermos para a nossa alma inúmeras graças e benefícios. Evidentemente que a Comunhão espiritual para ser proveitosa exige o estado de graça. Quantas almas que pelas circunstâncias da vida, não têm a possibilidade de, todos os dias, irem à Igreja e tomarem a Sagrada Comunhão como seria seu desejo, ficariam totalmente privadas da graça de Deus se não pudessem comungar espiritualmente?

Na verdade esta espécie de comunhão é um tesouro inexgotável que nenhum cristão pode ignorar.

O doentinho que sofre no seu leito, abandonado e só, pode, pelo seu desejo sincero, obter inúmeras graças. O seu sofrimento, se o aceita resignadamente e com os olhos em Deus, é, só por si, uma oração frutuossíssima; mas se o acompanha de comunhões espirituais, torna-o mais meritório e mais belo ao olhar da divina Bondade de Deus.

É de notar que Jesus na sua peregrinação de bem fazer através da terra não curou, apenas, os que se lhe apresentavam, mas, operou verdadeiros milagres em favor de doentes que se encontravam longe embora a Ele unidos pelo desejo e pela vontade.

Hoje como ontem o Mestre espalha generosamente as suas bênçãos não só aos que diante do seu altar as imploram, mas, também, àqueles que distantes e privados de vir à Igreja, a Ele recorrem devotadamente e suplicam a divina graça do seu amor.

Esses, também, serão atendidos e curados.

É o caso da comunhão espiritual.

Leitor amigo, qualquer que se seja o teu nome, não deixes de aproveitar este meio tão fácil e tão eficaz que se te oferece para engrandeceres a tua alma.

Amadeu Mesquita

A tratar de assuntos de interesse para o Hospital da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, de que é mesário, seguiu, na penúltima terça-feira, para São Paulo, a bordo do Alcântara, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Amadeu Mesquita de Correia Guimarães, considerado gerente do Banco Nacional Ultramarino na Agência daquela cidade e próspera vila.

Antes da partida, o ilustre famalicense, que é um fervoroso católico e um crente indefectível, mandou rezar uma missa para que Deus o acompanhe e torne feliz a missão de que é incumbido, ao interpretar a defesa dos interesses do mais importante estabelecimento de caridade da sua terra. A este acto assistiram as pessoas de maior representação e à homília o celebrante proferiu uma tocante alocução, pondo em relevo as qualidades de trabalho e de carácter de Amadeu Mesquita, ao mes-

Emissora Nacional

A Emissora Nacional agradecemos as referências elogiosas que fez ao nosso semanário, na sua emissão de sexta-feira última.

Leite Puro

De Vacas Turinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

mo tempo que salientou o valor e a dificuldade da espinhosa missão que tomou sobre os seus ombros.

A Amadeu Mesquita, que no penúltimo sábado esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos de despedida, gentileza que muito nos sensibilizou, desejamos uma feliz viagem e êxito absoluto nos negócios de que vai tratar.

Prior de Barcelos

(Continuação da página 1)

tecem arditosamente a cilada, cobarde e traiçoeira.

A essas mesmo a dignidade intangível do Padre Alfredo Rocha se impõe, serena, calma e refletidamente, dando testemunho iniludível da sua superioridade mental e intelectual.

Que nos perdoe as palavras descoloridas que escrevemos, mas não podíamos deixar de testemunhar ao nosso Amigo e dedicado Director, a nossa muita gratidão e a nossa muita simpatia, nesta hora em que prestamos homenagem às suas invulgares qualidades de talento e de trabalho.

1.º Concurso-Exposição de Fotografias

(Continuação da página 1)

de 1951, promovido pela Câmara Municipal, obedecerá às seguintes cláusulas:

1.º — Para efeito da classificação devem os trabalhos ser apresentados nas seguintes categorias:

a) Artística.
b) Documental, restricta apenas à cidade e concelho de Barcelos (passado ou presente).

2.º — O expositor deverá indicar a categoria a que se destina a prova, e, na falta de indicações, entender-se-á que apenas deseja expor « hors concours ».

3.º — Na categoria « artística » só poderão ser classificados para efeito de concurso os trabalhos que se apresentem assinados ou propostos pelos seus autores.

4.º — Cada expositor poderá apresentar um número ilimitado de provas, trazendo estas no verso, o nome e endereço do concorrente.

5.º — Cada prova obedecerá ao formato mínimo de 18 X 24. cm.

6.º — As fotografias podem ou não vir com montagem, e nenhuma prova será retirada antes de encerrada a exposição.

7.º — Os trabalhos serão remetidos por encomenda postal registada (ou por entrega contra documento) à Câmara Municipal de Barcelos, até ao dia 26 de Abril.

8.º — Todas as provas, devidamente acondicionadas, serão devolvidas aos concorrentes sem encargos, após o encerramento da exposição.

9.º Os trabalhos dos expositores que se inscreverem no concurso, pela forma estabelecida no número 2, serão submetidos a um júri de admissão e classificação constituídos por

Um representante do S. N. I.

Um representante do Grémio Português de Fotografia

Um fotógrafo profissional de reconhecida competência

10.º — Haverá três prémios para cada uma das categorias, artística e documental, e várias menções honrosas.

2 prémios: Câmara Municipal de Barcelos

2 prémios: Comissão Municipal de Turismo de Barcelos

2 prémios: Comissão das Festas das Cruzes

11.º — A exposição-concurso terá lugar na Torre de Menagem, sede da Comissão Municipal de Turismo.

12.º — Sempre que a foto documental o exija deve acompanhá-la uma nota discritiva.

13.º — As dúvidas e casos omisos são resolvidos pelo júri e as suas decisões irrevogáveis.

A inauguração será no dia 3 de Maio, às quinze horas.

Esperanças e equívocos da vida internacional

(Continuação da página 1)

sários: digamos melhor, reuniu os votos, mas mediu um veto, veto muito honroso para nós.

E eis aí a razão fundamental do insucesso de Lake Success; sacrificar o princípio democrático da maioria, à tirania totalitária de uma só mão-vontade.

Há ainda outro aspecto de desequilíbrio no pensamento internacional. Insiste-se na necessidade de unificar a Europa. A isso tendem, ou parece tenderem, o Conselho Europeu, o Consórcio Schuman, os pactos regionais do tipo Benelux o mesmo Pacto do Atlântico. Todavia vemos que não é reconhecida ainda à vizinha nação espanhola a perfeita personalidade político-internacional.

Tem sido persistente a incorrecta apreciação da vida e orientação da Espanha, a primeira a opor eficaz barreira à invasão do totalitarismo bolchevista. Na primeira hora, só Portugal a

compreendeu. Hoje já outros a compreendem.

O que, porém, não faz sentido é que falem na defesa da civilização e na união da Europa, sem reconhecerem simultaneamente que a Espanha é claro expoente daquela civilização e cunhal fortíssimo do edifício europeu. Ruisse a Península, e toda a Europa se desconjuntaria.

Muita razão tinha o ilustre ministro das Relações exteriores de Espanha, senhor Artajo quando, ao analisar a situação criada pelo começo de emenda da Assembleia Geral das Nações Unidas, apontava ao mundo civilizado o exemplo de Portugal e Espanha, dizendo-lhe que bem fariam se imitassem o pensamento e acção destes dois países.

Nós damos a lição, apresentamos o exemplo. Se o não aproveitam as outras chancelarias, a culpa não será nossa, mas o mal será de todos.

Largo do Matadouro

Vai cada vez a pior o estado da pavimentação do antigo Largo do Matadouro, hoje Largo Guilherme Gomes Fernandes.

Tanto pelo movimento de camionagem que ali se verifica diariamente como, até, pelo grande número de turistas que ali são atraídos pela beleza do panorama, é vergonhoso deixar que este estado de coisas continue.

Ilídio Lobarinhas

Acompanhado de sua esposa e gentis filhinhas, vem a Portugal em gozo de merecidas férias, o nosso particular amigo e bom assinante Sr. Ilídio Gomes Lobarinhas, importante industrial na cidade do Rio de Janeiro.

Segundo parece, o ilustre barcelense, vai fixar residência na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Presidência da Câmara M. de Braga

Da Presidência da Câmara Municipal de Braga recebemos o officio que muito gostosamente publicamos.

Agrada-nos, ainda, e fazemo-lo com toda a sinceridade, testemunhar ao Ilustre Presidente da Câmara de Braga, que temos a honra de contar no número dos nossos amigos, a nossa gratidão pela sua gentil amabilidade e, ao mesmo tempo, felicitá-lo pela sua notabilíssima obra realizada nos dois anos em que assumiu as altas funções de Presidente da Câmara.

Nada nos tem a agradecer, pois, sentimos muito prazer em realçar a obra séria e digna dos homens que devotadamente trabalham pelo bem comum.

Ex.º Sr. Director do Jornal de Barcelos
BARCELOS

Venho apresentar-lhe os meus agradecimentos pela oferta de alguns exemplares do Jornal que V. tão proficientemente dirige, e muito particularmente pela excelente propaganda que nele se digna fazer das iniciativas culturais desta Câmara — o ciclo de conferências e os Jogos Florais.

A alta posição do Jornal de Barcelos, editado com grande sentimento artístico e perfeição literária, dão especial valor a essa propaganda pela qual a Câmara fica muito reconhecida.

A V. apresento os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente

António Maria Santos da Cunha

Móveis - Decorações



Soares Barbosa & Irmão



TELE { fone 2240
gramas: MÓVEIS

Largo da Estação
BRAGA

Récita dos Escuteiros

Como no lugar próprio se noticia, o Núcleo de Escutas de Barcelos, com a colaboração dos antigos escuteiros e antigos componentes do grupo dramático do Círculo Católico de Operários, promove, no próximo sábado, pelas 21 horas e meia, no salão de cultura, uma interessante récita, em que serão levadas à cena as peças «O Preço da Vida», do eminente escritor Dr. Júlio Dantas e que será desempenhada pelos amadores António e Armando Pimenta.

Além dessa peça dramática que agradará sem reservas, será, ainda, interpretada a comédia de grande efeito «O Casamento do Brasileiro», representada por Adelino Gomes, António Costa e António Augusto e um interessante Acto de Variedades.

Espectáculo excelentemente preparado e cuidadosamente ensaiado, um espectáculo sério cujo produto reverte em favor de uma obra que merece o carinho e o interesse de todos, vai constituir um êxito no meio barcelense e é bem possível que seja o início da reorganização do teatro amador que nesta terra tem cultores da melhor fibra.

P.º Herculano Lopes de Oliveira

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante Sr. Padre Herculano Oliveira que se encontra em gozo de férias na sua terra natal de Galegos.

Banco N. Ultramarino

De visita à dependência do Banco Nacional Ultramarino, estiveram nesta cidade os Senhores Dr. António Pedroso Pimenta e Professor Dr. Marcelo Caetano, Vice-Governador e Administrador daquele importante estabelecimento de crédito.

— Tem passado doente, pelo que se encontra de cama, o Sr. Henrique Santana Vaz, nosso prezado amigo e prestigioso gerente da dependência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

Estimamos as melhoras.

Julgamento

Foi julgado por furto de pinheiros praticado nas bouças do Asilo - Escola Agrícola e Srs. José da Silva e António Portela, situadas na freguesia de Gamil deste concelho, José Pereira de Azevedo, casado e residente na mesma freguesia que foi condenado em 3 meses de prisão correcional não remíveis, 15 dias de multa a 15\$00 por dia, imposto de Justiça e 700\$00 de indemnização aos queixosos.

Que esta lição sirva de exemplo àqueles que vivem dos roubos que praticam nas propriedades alheias.

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 22,30 no Cine-teatro Gil Vicente será exibido um filme da Temporada Gloriosa da Fox-Filme:

O BECO DAS ALMAS PERDIDAS

Um argumento emocionante com um novo Tyrone Power como nunca se viu: Duro, misterioso, tenebroso, sedutor sem coração, esmagando sob os seus pés os amores que vai desprezando.

Com Tyrone Power, Joan Blondell, Colleen Gray, Helen Walker, etc.

No próximo domingo, 22, às 15,30 e às 21,30, no mesmo Cine-Teatro, a obra imortal de Miguel Cervantes transplatada à tela:

D. Quixote de La Mancha

As andanças, as grandezas, as desventuras, a vida e a morte do CAVALEIRO DA TRISTE FIGURA.

Um programa da Lisboa-Filme, tendo ainda o JORNAL PORTUGUÊS n.º 94, que contém: O Desastre de aviação das Lagens; O General Heisenhower em Lisboa, e a Inauguração da Barragem de Castelo do Bode.

E encerra para reabrir no dia 13 de Maio com o filme NA CORTE DO REI ARTUR, com Bing Crosby.

FUTEBOL

No próximo domingo, no Campo A. Ribeiro Novo, pelas 16 horas, sensacional desafio de futebol entre um misto do Sporting Club de Braga e Gil Vicente.

TEATRO

No sábado, 21, pelas 21 horas e meia, no Círculo Católico de Operários, interessante espectáculo, com as peças

O PREÇO DA VIDA

do consagrado escritor Dr. Júlio Dantas e

O Casamento do Brasileiro

e um soberbo acto de variedades, com poesias, canções, fados e guitarradas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente, as farmácias Carlos Ramos à Rua Barjona de Freitas, e Faria em Barcelinhos.

EM BRAGA

Cinema S. Geraldo

Telefone, 2049

Quinta-feira, 19 de Abril de 1951.

Bud Abbott e Lou Costello em

ABBOTT E COSTELLO NO MÉXICO

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Venda de Jazigos

Mário Miguel Gândara Norton, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Faz público que, no próximo dia 12 de Maio, pelas dez horas, no Edifício dos Paços do Concelho e Salão das reuniões da Câmara Municipal, se procederá à venda, em hasta pública, dos seguintes jazigos do Cemitério Municipal, situados na rua Central:

Jazigo n.º 3

Jazigo n.º 49

Jazigo n.º 61

Na Secretaria da Câmara Municipal prestam-se todos os esclarecimentos.

Barcelos, 16 de Abril de 1951.

O Presidente da Câmara Municipal,

Mário Miguel Gândara Norton

De Luto

Pelo falecimento da Senhora D. Virgínia Adelaide Chaves Marques de Sá Carneiro de Almeida, verificado no último domingo na cidade do Porto, encontra-se de luto a Ex.^{ma} família Sá Carneiro, a quem, por tal motivo, apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

«Póvoa de Lanhoso»

Comemorou 22 anos de existência, na defesa intransigente dos interesses da sua terra, o nosso prezado colega «Póvoa de Lanhoso», de que é Director o conceituado sacerdote e indefectível nacionalista Reverendo P.º José António Dias.

Com uma colaboração cuidada e de bom aspecto gráfico «Póvoa de Lanhoso», ofereceu-nos um número especial comemorativo dessa data festiva.

A todos quantos trabalham naquele semanário apresentamos os protestos da nossa melhor solidariedade e os desejos de longa vida.

São os nossos votos.

O filme que bateu todos os anteriores records dos Reis do Riso.

Domingo, 22 de Abril de 1951.

Matinée às 15,30 horas

Soirée às 21,30 horas

Uma película altamente dramática.

Quando a Cidade Dorme

Um filme da Metro-Goldwyn Mayer, premiado na Biennale de Veneza.

Terça-feira, 24 de Abril de 1951.

O primeiro filme alemão de grande categoria que alcançou dois prémios no Festival de Locarno

FILME SEM TÍTULO

Batata para consumo

6.000 quilos

ÓPTIMA QUALIDADE

Vende toda ou em partes

José de Azevedo Araújo

Midões — BARCELOS

Mundanismo

Fizeram anos:

Na Quinta-feira: — O Sr. Alfredo Fernandes Rodrigues.

Na Sexta-feira: — Os Senhores Augusto Soucasaux e José Maria Barbosa de Faria.

No Sábado: — A Sr.^a D. Maria Celina Gomes de Sá e os Srs. Dr. Ilídio de Oliveira, vice-presidente da Câmara Municipal, Plácido Elias Barbosa Lamela e Francisco José Pacheco Rodrigues.

Na Segunda-feira: — As meninas Maria Fernanda Queiroz de Sousa Basto e Maria Tereza Matos da Silva Correia e a Sr.^a D. Maria Alice da Cruz Veloso Portela.

Na Terça-feira: — O Sr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito.

Na Quarta-feira: — O Senhor Dr. António Baltazar Pereira, ilustre Desembargador.

Fazem anos:

Hoje: — As Srs.^{as} D. Maria Manuela Pacheco e D. Maria da Graça Pimenta Antunes e o Sr. José Fernandes Vascellos Pinheiro.

Amanhã: — O Sr. Carlos Alberto de Sousa Basto.

Sábado: — A Menina Ana Maria, filha do Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e o Sr. Manuel Fernando Pereira de Almeida.

Segunda-feira: — O Sr. Domingos Ferreira Vale.

Terça-feira: — As Srs.^{as} D. Maria Helena da Silva Freitas, D. Maria Adelaide Miranda da Silva e D. Maria Euridice Pimenta Costa.

Quarta-feira: — A Menina Maria da Paz Pais de Azevedo Fonseca de Matos Graça.

A CAMISA MAIS PREFERIDA

Variedade
de
padrões



Corte
muito
especial

Único depositário em Barcelos:

CASA PEIXOTO RUA D. ANTÓNIO BARROSO (ANTIGA RUA DIREITA)

Fazendas para fatos — Casacos para verão. Tecidos em algodão e panos brancos.

Águas de Carvalhos

Minero Medicinaiis e de Mesa



NOVOS REPRESENTANTES NESTA
CIDADE E ESPOSENDE

RIBEIRO & REIS, L.ª



Rua Barjona de Freitas

BARCELOS

Mocidade Portuguesa

O Centro Extra Escolar da Mocidade Portuguesa, desta cidade, dirige o convite a todos os rapazes dos 14 aos 18 anos que queiram fazer parte da organização deste patriótico e simpático organismo, a fazerem a sua inscrição todos os domingos, pelas nove horas e meia, pois vai dar início a grandes actividades desportivas, estando já projectadas várias provas e acampamentos, com início no dia 28 do corrente.

Os seus dirigentes previnem todos os filiados que devem comparecer no próximo domingo, à hora acima indicada, na Casa da Mocidade, para tomarem conhecimento de vários assuntos de muito interesse para a colectividade.

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

«Jornal de Famalicão»

Entrou no 3.º ano da sua publicação o nosso prezado colega «Jornal de Famalicão», que vem sendo dirigido proficientemente pelo ilustre jornalista e nosso particular amigo Rebelo de Mesquita.

Semanário inteiramente ao serviço dos interesses da terra e do seu populoso concelho, com uma directriz firmada, com independência absoluta, «Jornal de Famalicão» ganhou juz à simpatia dos famalicenses.

Ao nosso brilhante camarada e infatigável jornalista Rebelo de Mesquita e todos quantos com ele cooperam, apresentamos as nossas melhores saudações, com desejos de longa e próspera vida.

Lampreias

Já é fértil, felizmente, a pesca da lampreia no nosso Rio Cávado, motivo porque a sua venda se faz mais de harmonia com as bolsas modestas.

Está prestes, também, o início da pesca do sável que nesta cidade costuma a aparecer em grande abundância.

Adjunto da M. P.

Foi nomeado Adjunto da Mocidade Portuguesa, nesta cidade, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Cândido Cunha, a quem, por tal motivo, apresentamos os nossos parabéns.

**Viação AUTO-MOTORA
Excursão a FÁTIMA**

Nos dias 12, 13 e 14 de Maio próximo.

Informa **JOÃO MACIEL, L.ª**
Largo da Calçada — BARCELOS

Manuel da Costa Portela

Já se encontra completamente restabelecido o nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Costa Portela, pelo que, no Altar do Senhor da Cruz, foi celebrada uma missa em acção de graças.

Serviços de Alto-falante
CASA SOUCASAUX
com telefone 8345

**Presidente
da República
Portuguesa**

Quando entrava na máquina a última página do nosso jornal chegou-nos a infausta notícia da morte do Venerando Chefe do Estado.

Jornal de Barcelos associa-se ao luto da Nação.

A Câmara Municipal de Barcelos, reunindo, ontem, em sessão ordinária, exarou um voto de profundo pesar pela morte do Venerando Chefe do Estado, encerrando seguidamente a sessão.

A mesma Edilidade deliberou, também suspender todos os trabalhos administrativos e camarários.

Banda dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Veio à nossa Redacção apresentar cumprimentos, gentileza que muito agradecemos, o conjunto musical dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, que se apresentou de novos fardamentos e disposto a marcar personalidade nas festividades em que vai tomar parte na presente temporada.

Informa na Rua da Madalena, 17 **BARCELOS**

VENDE-SE

Portão de ferro
Biombo com 5 metros
Baús de couro

Touradas

Entre os vários números do programa das tradicionais Festas das Cruzes, como noutro lugar se verifica, consta a realização de algumas touradas, espectáculo que está a despertar muito interesse, não só no meio dos aficionados barcelenses, como também nas outras terras, de onde nos tem sido solicitados, a tal respeito, vários informes.

Podemos informar que as touradas são um facto e que a primeira, no dia 29 do corrente, é dedicada às autoridades locais e à Imprensa e terá como cavaleiro Maria da Graça, exímia artista e como bandarilheiros Agostinho Coelho, Pedro Gorjão, José Rosa e Carlos Teixeira, sendo o grupo de forcados de Alcochete, que tem como cabo o consagrado artista António de Oliveira Carraça.

Temos, pois, de certeza, touradas em Barcelos, nos dias 29 do corrente, 3 e 5 de Maio.

Tipografia «VITÓRIA»

Esta Tipografia está montada de maneira a executar todos os trabalhos gráficos, tais como: LIVROS : JORNAIS : TRICROMIAS, ETC.

Telefone 8428

FALECIMENTOS

Maria Emília M. Lourenço

Na residência de seus pais e apenas com 20 anos de idade, finou-se no dia 4 do corrente mês, pelas 23 horas, a menina Maria Emília Martins Lourenço, solteira, filha do industrial Snr. Agostinho Lourenço, e da Snr.ª D. Maria Luísa Lourenço Martins.

Vítima de uma doença que momentaneamente a surpreendeu, e a seus extremos pais que tudo fizeram para a salvar, a extinta era irmã das Snr.ªs D. Rosa, D. Sara e das meninas Maria Amélia e Deolinda Martins Lourenço e dos Snrs. Eduardo e Carlos Martins Lourenço e cunhada dos Snrs. Mário Lourenço Martins e Armando Gomes da Costa, desta cidade.

O funeral da inditosa pequena realizou-se com grande acompanhamento.

A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Flaviano Augusto da Silva

Na sua residência à Rua de S. Francisco, desta cidade, faleceu súbitamente, na penúltima segunda feira à noite, o Snr. Flaviano Augusto da Silva, de 58 anos de idade, pessoa muito estimada.

Era casado com a Snr.ª Rita da Silva e pai das Snr.ªs Eva Celeste, Manuela e Rosa da Silva e dos Snrs. Ernesto, Henrique, António, Joaquim, Abel e Valdemar Augusto da Silva.

O seu funeral foi muito concorrido.

A toda a família o nosso pesar.

Não crie situações difíceis...

Proteja-se e proteja os seus, dando-lhes calçado que disponha bem para o trabalho e para a vida.

Vá à **SAPATARIA CUNHA** e aqui encontrará o mais sólida e atraente calçado de inverno.

Esta acreditada casa oferecerá aos seus numerosos clientes prémios avultados que corresponderão a artigos de igual valor à importância adquirida por mês.

Veja, em breve, no nosso jornal, as condições de se habilitar a magníficos prémios de utilidade.

SAPATARIA CUNHA

rivaliza com as melhores casas da especialidade.

Telefone 8256

BARCELOS

SÀDIA
CAFÉ E PASTELARIA

DE QUE É PROPRIETÁRIO

António Coelho Peixoto

(Ex-empregado do CAFÉ DANÚBIO)

Oferece aos seus numerosos clientes uma especialidade em pastéis, fabrico próprio para esta casa, **SÀDIAS**.

O melhor café, os melhores licores e os melhores vinhos
Façam uma visita ao **Sàdia** e dar-se-ão por satisfeitos.

JARDIM PÚBLICO — Telefone 8464

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

BIBLIOGRAFIA

(Continuação da página 6)

Julgo que o autor foi feliz, em não querer palavras de apresentação. Os poetas não precisam nem devem explicar a sua poesia.

Ou dizem o que sentem nos seus versos ou não o conseguem dizer e, então são inúteis as explicações próprias ou alheias.

E, até por isso, lemos com mais interesse todos os seus poemas.

É realmente poeta.

As suas poesias têm conteúdo e beleza. Na construção geral dos seus versos, A. Fernando não divide os problemas, constrói-os e soluciona-os.

Os seus versos destacam-se pela verdade dos assuntos, que não estabelecem dúvidas sobre a hora e o local em que foram inspirados.

Aurélio Fernando faz-nos viver algo das suas emoções, sentimentos e aspirações; momentos de angústia e de júbilo.

Apresenta-nos a vida com todas as suas características. Os seus versos convidam-nos a sonhar... sonhamos acordados.

Embora lhe chame «Poemas dispersos da menoridade» a sua estreia dá-nos uma prova, que não apenas uma esperança, da sua capacidade no domínio a que em boa hora se dedicou.

É, sem dúvida alguma, um valor positivo entre os novos poetas da actualidade.

Aurélio Fernando há-de impor-se sem esforço, e o público há-de compreendê-lo e apreciá-lo.

Os novos revelam-se e triunfarão.

Então, perguntará o leitor, nada há digno de reparo?

Sim, a precocidade não prejudicou a qualidade, como às vezes acontece.

Contudo, é bom não esquecer, que Junqueiro também publicou versos logo aos 14 anos, mas só se evidenciou definitivamente com «A Morte de D. João». Mais tarde, talvez os poetas se riam das «verduras da sua mocidade», ou melhor, dos «Delicta Juventutis suae», mas é assim que se começa, e todos os rios são caudalosos quando se aproximam do mar embora as suas nascentes não passem de minúsculos fios de água.

As poesias de A. Fernando são alimento espiritual, reflexo das ansias de perfeição e ideal que o autor procura atingir.

Por isso, ainda que não agradem a todos, nunca irritarão ninguém.

E nisto reside também muito do seu valor.

*

Até aqui, falei do conteúdo da obra, agora, para terminar, duas palavras sobre o hábito externo da mesma.

Imagens de Espelhos Paralelos — é uma edição muito cuidada, da conhecida revista «Cenáculo» onde o autor já tem colaborado por diversas vezes. Com uma artística capa, e várias vinhetas através do texto, o autor conseguiu dar-nos um livro completo.

Como diriam os escolásticos, tem boa matéria, revestida com uma forma ainda melhor.

Para mim, foi o «Livro da Semana».

Mas, o espírito crítico dos portugueses — aguda qualidade que facilmente se transforma em defeito — não deixará de encontrar deficiências na obra realizada.

Costuma dizer-se: dois portugueses três opiniões, pois sempre acontece que um deles acaba por divergir de si próprio.

Parabéns, Aurélio Fernando, e para a frente é o caminho.

JORGE RIBAMAR

CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no **CAFÉ E PASTELARIA ARANTES**

ou mande-o buscar porque também o vende a peso.

Não é fácil encontrar igual.

Declaração

Augusto Alves da Quinta, casado, proprietário, residente na freguesia de Vila Seca, deste concelho, declara publicamente que sua irmã Maria Alves da Quinta, casada com Manuel Gomes Nunes, ausente na cidade de Buenos Aires, República da Argentina, deixou de ter procuração deste seu marido pela razão de ter substabelecido a referida procuração, sem qualquer reserva, no declarante, conforme instrumento notarial de vinte e nove de Março último.

Por este motivo são nulas e de nenhum efeito os contratos ou responsabilidades firmados por aquela Maria Alves da Quinta, posteriormente à data referida, o que, para os devidos e legais efeitos torna público.

Barcelos, 9 de Abril de 1951.

Augusto Alves da Quinta

Casa e Eirado

Vende-se, no lugar do Pinheiro, da freguesia de Alvelos, uma casa com eirado e bravio junto.

Informa Fernando Duque, Largo dos Bombeiros V. de Barcelos ou na Rua Miguel Ângelo, 119 — Barcelinhos.

PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a **PASTELARIA ARANTES** fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma **paralelos** e verá como gosta.

Apeiria Agrícola

Completa, moderna, bom estado e em conta

Vende-se

Para ver e tratar na Padaria JOÃO LUÍS — Tel. - 8219

Correio das Aldeias

Vila Seca, 10

No dia 27 de Março passado consorciou-se com a lavradeira Delfina Pontes de Carvalho o capitalista Ilídio da Silva Vieira de Sousa, há poucos meses chegado do Rio de Janeiro. Felicidades ao novo lar.

Completou mais um ano de existência o nosso amigo Alfredo da Silva Nunes, filho do abastado proprietário José da Silva Nunes. Felicitamos o Alfredo e desejamos-lhe uma vida longa.

Por motivo da missa nova do P.º Abílio Miranda passaram dois dias em Vila Seca os ilustres teólogos Henrique Faria e Joaquim Mendes de Carvalho que nos deliciaram com boa música. Que apareçam muitas vezes por Vila Seca os nossos bons amigos.

Afim de estudarem «in loco» as obras a fazer no largo-frente à escola e o complemento da calçetaria no caminho de acesso à Igreja, passaram por aqui o competentíssimo Engenheiro da Câmara Senhor Américo Damásio acompanhados do nosso amigo Sr. José Guedes Encarnação. Os ilustres visitantes prometeram-nos dar andamento ao projecto e aspiração da nossa Junta. Bom seria que tudo se conseguisse até 29 de Julho — dia das grandiosas festas ao Padroeiro e à Senhora do Parto que vão ter o concurso das consagradas e competentíssimas Bandas da Polícia e de Vilela.

Com uma situação a todos os títulos privilegiada o nosso cemitério deve estar sempre limpo e asseado. Há dois anos a esta parte tem sido zelado com gosto dando uma nota de graça ao local. Torna-se necessário, porém, não o esquecer e dizemos isto porque está agora a deixar-se cobrir de ervas que podem transformá-lo numa mata.

Enxada para cima dele e já agora que não seja precisa também uma foicinha. Nada disso será necessário porque a nossa Junta irá já tomar as devidas medidas, estamos disso certos.

S. Veríssimo, 9

Um pouco de tudo... Docorreu com muito brilho a visita pascal. Todos receberam o seu pároco e comitiva com um sorriso no semblante, deprendendo-se bem a simpatia que todos nutrem pelo seu pastor. Todos os anos, o bom povo desta terra, tem mostrado com certo apreço para com o seu pároco, mas, este ano, sobremaneira. Como recorde aquela apoteose ao findar a mesma visita pascal, sinal evidente que os soldados estão vigilantes, aptos para qualquer emergência.

Mal entendidos?!... quem envargue indumentária de cordeirinhos mansos, quando, no final de contas, são lobos rapaces, — e já Cristo o disse no seu Evangelho — sempre os tereis no vosso meio é a grande verdade de todos os tempos.

Ao menos recordemos com saudade santa, o evangelho do penúltimo domingo em que Jesus se intitula o — Bom Pastor — a fim de que em breve, se realizem, plenamente, aqueles desejos sagrados — dum só rebanho, um só pastor. — Finalmente. Chegou a primavera e com ela toda esta variedade de belezas que nos encantam e que nos sensibiliza.

Os passarinhos já se fazem ouvir nos seus gorjeios maviosos e os campos já se nos apresentam com ares festivos, mariposas em ares silenciosos baloçam-se por sobre as flores que embelezam os mesmos campos.

A natureza, até agora, adormecida, acorda prometadora. Tudo para quê... Senhores? Para vos dizer que esta nossa freguesia tão prendada pela natureza, mas tão esquecida e menosprezada por quem de direito. Todos sabem que este bocadinho de Portugal, jaz nas sombras do eterno esquecimento. Não temos uma estrada, nem um acesso à Igreja paroquial, uma escola, um fontenário público — a obra de Salazar ainda por aqui não passou!

E de quem a culpa? Compromissos tomados entre quem de direito e autoridades paroquiais, não tem conta! Agora que já temos bom tempo, não há motivos de escusa.

Aguardemos até nova correspondência.

Realizou-se o anunciado sorteio.

Foram premiados os seguintes números: 1.º Prémio — 12.724
 2.º Prémio — 10.301
 3.º Prémio — 5.767

Belugães, 10

Aproximam-se as Festas das Cruzes. Consta-nos que vão atingir brilho desusado. Ainda bem. Não sabemos se se cuidou ou cuida este ano um pouco mais do problema dos transportes.

Nos anos transactos tem ido muito mal.

Pelo que toca às populações do norte do concelho diremos que têm assistido às Festas da cidade de Barcelos com muito custo. Em certo modo, é claro.

De dia ainda os comboios nos vão servindo razoavelmente. Mas, para quem pretender apreciar os arraiais nocturnos, não sucede outro tanto.

Não há comboios, de madrugada, que nos arrastem para as nossas aldeias. E... ou regressamos no último comboio da tarde e adeus «fogo das Cruzes», ou temos que aguentar o relento da noite. Se formos a olhar à hospedagem, dois problemas: falta de recursos para a maioria e falta de quartos para outros.

Supomos que se não tornaria prejudicial à C. P. a organização de comboios especiais nestes dias em que Barcelos vive as suas festas — as tradicionais Festas das Cruzes.

Faleceu, na pretérita segunda-feira, o Sr. José Baptista de Abreu, proprietário desta freguesia. A família enviamos os nossos pêsames.

No passado dia 18 de Março, festejaram os seus aniversário natalícios, os Srs. Avelino Vilas Boas Mesquita, Manuel Ferreira Grilo e o menino Vasco Fernandes da Cunha Vilas Boas.

Novo Consultório em Barcelinhos

Dr. JOSÉ MACHADO

(Médico)

Rua Direita ou Rua Miguel Miranda, 6

Das 10 às 12, dias úteis.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Bacalhau crescido

PEIXES DE 2 A 4 QUILOS

QUILÔ 14\$70

CASA ÁGUIA - Telef. 8445

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Festas das Cruzes

DEVEM resultar brilhantes as Festas das Cruzes a realizar este ano, nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio próximo.

É digno do melhor louvor o esforço que vem empregando a Comissão Executiva que, não obstante os múltiplos e difíceis obstáculos que têm surgido, tem sabido, com tenaz persistência, vencer contrariedades e eliminar aqueles pontos que constituíam impedimento à realização do grandioso certame — que é, sem dúvida, a mais grandiosa e mais grada manifestação de bairrismo.

A quinze dias dessas Festas que o nosso bom povo já não dispensa, apesar de todas as dificuldades materiais que a vida nos oferece, a cidade tem já um aspecto de movimento e no campo da feira apareceram já os primeiros atractivos, que são o enlevo da petizada e a distração irresistível dessa massa anónima que se posta à sua volta, dando vida e graça e concorrendo para valorizar os tradicionais festejos.

Embora não estejam ainda distribuídos os programas, o que se deve aliás a imprevistos que a Comissão executiva teve de suportar, podemos entretanto informar que os diferentes números são de molde a satisfazer a curiosidade.

Assim, no dia 3 (feriado nacional), teremos as festividades religiosas no magestoso Templo do Senhor da Cruz, onde estarão expostos os artísticos tapetes de flores naturais, obra confeccionada por barcelenses de fina sensibilidade; concurso pecuário, inauguração do 1.º concurso-exposição de fotografias, touradas, e grandiosa sessão de fogo do ar e preso, dos consagrados artistas A. J. Fernandes e J. M. Fernandes, de Lanhelas. Vistasas ornamentações do nosso conterrâneo Faria (Filho), com iluminações de Manuel Ramos Figueiredo, da Póvoa de Varzim, que pela primeira vez vem a Barcelos.

No dia 4 (feriado municipal), festival no Parque da Cidade, com a exibição de ranchos folclóricos, feira popular e outras diversões, e segunda sessão de fogo.

No dia 5 (sábado), sensacional desafio de futebol de carácter internacional e outras manifestações desportivas, e terceira e monumental sessão de fogo.

No dia 6 (último dia), grandioso cortejo folclórico, em que tomarão parte quase todas as freguesias do concelho, em representação das actividades que constituem a folclore e a etnografia da nossa região, touradas e à noite, em grandioso fim de festa, o festival no Cávado, surpreendente e inédito em toda a Península. Sessão de fogo aquático, do consagrado pirotécnico Silva & Filhos, de Viana do Castelo, parada fluvial, 15.000 lumes vivos, etc.

Em todos os dias de festa, 6 bandas de música de fama darão concertos e os gaiteiros e gigantones percorrerão a cidade em todas as direcções. Todas as noites poderão ser apreciadas as artísticas ornamentações da Avenida Salazar e Largo da Porta Nova e as feéricas iluminações a cargo de um novo mas já consagrado artista.

No final dos arraiais nocturnos haverá carreiras de camionetes para todos os pontos limítrofes.

Em princípio a Comissão Executiva havia deliberado realizar uma magestosa Procissão, a exemplo do que foi feito há três anos, e ainda proceder à inauguração do magestoso Rink de patinagem, que ficará um dos melhores do País. Aquela manifestação religiosa, tão do agrado do nosso povo, não pode levar-se a efeito por motivos alheios à vontade da organização e a festa da inauguração do Rink, embora já concluído nessa data, não pode, também realizar-se devido à característica da obra, o que se verificará, segundo nos informam, em 28 de Maio, com um programa maravilhoso e inédito.

PADRE DANIEL MACHADO

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta cidade, o nosso distinto Amigo Padre Daniel Machado, que em Viana do Castelo, com muito aprumo e inteligência, exerce as altas funções de Prior da freguesia de Monserrate e de Professor da Escola Comercial.

Agradecendo a visita *Jornal de Barcelos* deseja ao distinto Sacerdote as maiores felicidades.

Todas as quintas...

Filigranas

*O sonho toma as almas...
Sonho incoerente, por certo.
As minhas palavras são estrofes fragmentárias dum poema ilegível, mas que todavia guarda beleza para quem não queira entendê-lo completamente.*

Que importa não compreender quando se sente?

Sentir é melhor que compreender, assim como vale mais adivinhar do que saber.

A sabedoria mora vizinha do sono. Adivinhar é ter os olhos abertos, postos no céu, entre a luz e as asas.

Mais facilmente esquece o coração do que os olhos.

Mas eu procuro que a inteligência vá pareira com o amor, porque sinto como é fria a arte onde não há coração.

Evocando o esplendor primitivo, instintivamente cerro os olhos para saborear melhor a sua graça antiga.

A arte é uma visão mais directa da realidade, visão que influenciada por um estado d'alma religioso, é religiosa. E agora, na lenta doçura da tarde, quando uma luz ascética se distribui pelas ogivas com a pureza virginal duma alva, eu estou diante da cidade gostando a melancolia resplandecente duma esperança libertadora, tais no convento as esposas do Senhor, noivas que sofrem como viúvas...

Uma graça

*Entre criada e patroa:
— Que tempo estive na casa de onde saí?*

— Não sei. Não tenho relógio.

Um pensamento

É coisa mais ilustre e mais louvável deixar após si muitos benefícios, do que deixar muitos trofeus.

Uma quadra

*Dentro em mim, tua alegria
Não encontra onde se acoste:
— Tu, és o sol do meio dia;
Eu, o luar da meia noite.*

Um adágio

*Sáveis em S. Marcos (25),
enchem os sacos.*

Ponto final

Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração são necessárias obras.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Resultou brilhante, como se previa, a colaboração do Artista A. SOUCASAUX

na ASSEMBLEIA BARCELENSE

No sábado, como havíamos oportunamente noticiado, realizou uma conferência na Assembleia Barcelense, a convite da Digna Direcção desta prestigiosa instituição de recreio e cultura, o conhecido Artista A. Soucasaux que brilhantemente e com requintado humorismo desenvolveu perante luzido auditório o tema «Figuras, Tipos e Coisas». A assistência que enchia literalmente o vasto salão da Assembleia recebeu com uma demorada salva de palmas o simpático e considerado Artista de quem o Snr. Dr. Aires Duarte disse, na apresentação, palavras de justo louvor, salientando o esforço digno e persistente de A. Soucasaux através da vida esforço que lhe mereceu a simpatia unânime de todos os barcelenses. O elevado número de Senhoras presentes era nota agradável e, ao mesmo tempo, justificativa da consideração em que é tido o ilustrado Artista.

É nos totalmente impossível fazer uma síntese do que ali foi dito com tanta graça e fina ironia e agradar-nos constatar que toda a assistência sentiu serem demasiados aqueles momentos em que ouviu deliciosamente as palavras de A. Soucasaux.

A sua valiosa colaboração — documentário de Tipos, Figuras e Coisas, contribuiu para dispor bem todos quantos ali foram e que certamente muito aprenderam daquele passado evocado tão brilhantemente por A. Soucasaux.

Com as nossas felicitações vai o voto sincero de uma longa vida.

— No próximo dia 28 e a convite da Direcção da Assembleia Barcelense vem o Cónego Manuel Aguiar Barreiros, Professor do Seminário de Braga e distinto Arqueólogo, proferir uma conferência.

BIBLIOGRAFIA

O LIVRO DA SEMANA

«Imagens de Espelhos Paralelos»

Poesias de AURÉLIO FERNANDO

A epígrafe desta apreciação — comentário que vou fazer às primícias literárias do nável poeta Aurélio Fernando, talvez se pudesse substituir com vantagem por esta outra, provavelmente até mais expressiva — os novos revelam-se.

Estava a passar uns dias na aldeia para descanso do corpo e do espírito, e tinha feito o propósito de nada mais ler além do «meu diário», mas, não cumpri.

Logo no 3.º dia, juntamente com outra correspondência de somenos, vem ainda fresquinho, a cheirar a tinta, a estreia poética de Aurélio Fernando — Imagens de Espelhos Paralelos.

Já o conhecia, de o ouvir declamar em Braga, alguns dos seus poemas. Mas, não supunha, que tão cedo brindasse os seus admiradores e o público em geral, com o seu 1.º livro.

As razões, todos os meus leitores as adivinham. Actualmente, publicar um livro de versos pode ser bastante arrojado, sobretudo se o seu autor ainda não é assaz conhecido, nem os seus dotes poéticos suficientemente apreciados. E estas duas condições, não se podem verificar plenamente, tratando-se de uma estreia, como no caso presente acontece.

Contudo, Aurélio Fernando não se intimidou. Mais ainda.

Costumam os principiantes arranjar algum ilustrado académico, que com «Duas palavras» ou «Proémio» ornamentam os seus livros, e ao mesmo tempo conduzem-nos com as suas mãos seguras ao ingrato mundo das letras.

Julgam com isso, que os seus escritos, acompanhados de palavras tão prestigiosas, alcançarão pleno êxito, quer ante a crítica, quer diante dos seus leitores, e que estes «prefácios» constituem uma valiosa recomendação que raros lograrão alcançar.

(Continua na página 5)